



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 29/09/2026	Abertura 30/09/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	360,00	350,00	345,00	340,00	-2,78%	Calmo	1.270	1.270
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	350,00	340,00		340,00	-2,86%	Calmo	1.800	1.800
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	340,00	330,00		330,00	-2,94%	Calmo	2.250	2.250
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	315,00	310,00	315,00	-3,08%	Calmo	1.400	1.400
Sabia/Aguia	7,5	8	310,00	300,00	295,00	300,00	-3,23%	Calmo	1.440	1.440
Sabia/Aguia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto			Apresentação							
Importado			Maquinado/50kg							
Extra T 1			Maquinado/30-60kg							
Extra T 1			A granel							
Comercial bom T 1			300,00							
comercial fraco T1			280,00	280,00		280,00		Estável		
comercial fraco T2			270,00	270,00		270,00		Estável		
			250,00	250,00		250,00		Estável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	8.160	8.160
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO

Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 28/09/2026

VARIADADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 28/09/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	160,00-270,00	230,00-270,00
Guaíra	SP		320,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	29/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	ago/25
Carioca 10	360,00	0,00	360,00	-3,49	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	350,00	0,00	350,00	-3,85	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	340,00	0,74	337,50	-5,99	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	2,38	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	310,00	0,81	307,50	12,64	273,00	73,89	157,00
Carioca 7					263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	300,00	13,21	265,00	3,52	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	280,00	15,23	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	270,00	12,50	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

No pós-pregão de ontem, a visão de rua na Zona Cerealista já mostrava um recuo de R\$ 10 a R\$ 15 por saca no feijão carioca.

Nesta quarta-feira, a Bolsa apenas confirmou parte desse movimento — mas trouxe um detalhe importante: não houve venda na madrugada.

E não foi exatamente uma pressão dos compradores.

Foi falta de demanda.

A entrada de segunda-feira, de aproximadamente 11 mil sacas, deixou estoque suficiente para que os compradores adotassem uma postura mais cautelosa. Com menos interesse em novos negócios, os preços tiveram de ser testados novamente.

E agora?

Foram disponibilizadas aproximadamente 8.100 sacas, com preços já alterados, mas o mercado praticamente parou.

A questão passa a ser outra: o recuo da Bolsa vai encontrar espaço nas origens?

Em Goiás e Minas Gerais, as pedidas observadas estão entre R\$ 300 e R\$ 330 por saca. No Mato Grosso, entre R\$ 270 e R\$ 300.

É aí que está o próximo movimento para acompanhar.

O setor produtivo vai sustentar essas pedidas, mesmo com os negócios mais parados?

Ou a postura vista na Bolsa começa a aparecer também nas origens?

Porque, quando o comprador percebe que os preços recuaram e que não há urgência para comprar, a tendência é aumentar a cautela: observar mais e realizar menos negócios.

E isso ajuda a entender o movimento dos últimos dias.

A sustentação dos preços não veio de uma explosão de demanda. Veio de uma combinação de fatores:

- vendas graduadas pelo produtor;
- oferta sem excedentes;
- janela até a próxima oferta;
- incertezas relacionadas ao clima.

Agora o mercado começa a testar até onde essa sustentação aguenta quando o comprador diminui o ritmo.

Feijão preto

No preto, o cenário continua sem melhora significativa no movimento das vendas.

Os preços estão sendo testados entre R\$ 250 e R\$ 300, considerando lotes a granel e beneficiados.

O desânimo aparece justamente na dificuldade de concretizar negócios. Quando surge interesse, ele está mais concentrado nos comerciais de boa qualidade, na faixa de R\$ 270 a R\$ 280.

O mercado caiu. A pergunta agora não é apenas quanto caiu, mas se esse recuo encontra vendedores dispostos a acompanhar.